



## O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) foi criado pela Lei Estadual nº 15.011 de 2004, que definiu que ele deveria ser calculado pela Fundação João Pinheiro (FJP) para todos os municípios do estado, a cada dois anos:

*“A **responsabilidade social na gestão pública estadual**, consiste na implementação, pelo Estado, de políticas públicas, planos, programas, projetos e ações que assegurem o acesso da população a assistência social, educação, serviços de saúde, emprego, alimentação de qualidade, segurança pública, habitação, saneamento, transporte e lazer, com equidade de gênero, etnia, orientação sexual, idade e condição de deficiência”*

### **Art.1 Parágrafo único:**

*“A responsabilidade social na gestão pública estadual caracteriza-se ainda pela transparência e pelo planejamento estratégico das ações e pelo caráter educativo da edição dos atos.”*

Atendendo à referida lei, a FJP tem lançado o IMRS desde 2005.

Quanto ao conceito de responsabilidade social, a lei não especifica. Embora numa perspectiva ampliada deva envolver o setor público, o setor privado e os cidadãos, dada a dificuldade de medidas comparáveis e confiáveis para esses dois últimos, o IMRS abrange apenas o setor público. E, nesse caso, trata-se da responsabilidade social conjunta das três esferas de governo, tendo em vista que somente uma análise mais aprofundada poderá vir a identificar o grau de responsabilidade de cada uma delas.

No que se refere às dimensões do IMRS, considerou-se que algumas previstas na lei seriam inviáveis de serem abordadas, frente à ausência de dados. Salienta-se que, ao longo dos anos, algumas dimensões foram acrescentadas e outras sofreram mudanças. Cabe esclarecer que o IMRS é uma média ponderada do índice de cada dimensão. O IMRS 2020 contempla as seguintes dimensões: (1) Saúde, (2) Educação, (3) Segurança Pública, (4) Vulnerabilidade, (5) Saneamento e Meio Ambiente.

A principal fonte de informação utilizada na construção da base de dados do IMRS é constituída pelos registros administrativos, única disponível com abrangência municipal e periodicidade curta<sup>1</sup>. Entretanto, mesmo com os avanços já ocorridos nos sistemas de geração dessas informações, elas ainda apresentam deficiências. Nesse sentido é que também foi tomada a decisão de calcular os índices a partir das médias de três anos dos indicadores. Por exemplo, no caso do IMRS 2020, seus índices foram calculados tomando-se a média simples dos indicadores referentes aos anos de 2019, 2020 e 2021. Reunir essas informações, que se encontram dispersas e em diferentes formatos nos diversos órgãos e instituições, facilitando sua utilização pelo setor público e pela sociedade em geral, constitui um dos produtos mais relevantes no processo de construção do IMRS. De fato, outra contribuição do IMRS é exatamente explicitar essas deficiências e, ao mesmo tempo, tentar promover a maior confiabilidade e abrangência desses registros.

Deve-se salientar que, além de produzir os índices do IMRS (geral e de cada dimensão), a plataforma do IMRS disponibiliza um conjunto de quase 700 indicadores para os anos de 2000 a 2021, organizados segundo as dimensões do índice.

---

<sup>1</sup> Constituem registros administrativos: as prestações de contas anuais das prefeituras, as ocorrências policiais, os guias de atendimentos médico-hospitalares, os registros dos programas de imunização e vigilância epidemiológica, os registros de matrícula escolar, etc.

A metodologia de cálculo dos índices tem sofrido alterações ao longo do tempo, refletindo a melhoria na base de dados, a introdução de novas dimensões, mudanças nas prioridades e programas de governo ou ainda o fato de metas estabelecidas em anos anteriores terem sido atingidas. As alterações resultaram de seminários realizados pela equipe com especialistas com o objetivo de aperfeiçoar o IMRS em termos da operacionalização do conceito de responsabilidade social. Em função das modificações ocorridas na construção do IMRS, os índices não são comparáveis entre si entre si. No entanto, todos os indicadores da plataforma são comparáveis. Salienta-se que os indicadores com valores monetários são apresentados a preços correntes e para a sua comparação no tempo é necessária a prévia conversão desses valores em valores constantes de uma mesma data. Para isso, encontra-se na área de download dos textos metodológicos, uma tabela com os fatores de conversão recomendados para esses indicadores.

Como qualquer índice, a construção do IMRS envolve necessariamente arbitrar sobre temas, indicadores componentes, pesos e padrões de referência para os indicadores.

Nesse sentido, para cada dimensão, foram selecionados temas relevantes que pudessem retratar:

- a) as condições em que a população ou o fenômeno se encontra, no município, num dado momento, em termos dos objetivos a serem alcançados pelas políticas públicas.
- b) os esforços do poder público traduzidos em ações, gastos, oferta de bens, serviços, estruturas e equipamentos de modo a alcançar os objetivos das políticas de saúde.

Selecionadas as dimensões e seus temas, o passo seguinte foi a escolha dos indicadores que pudessem retratar o conteúdo de cada tema. Os critérios adotados para tanto foram: disponibilidade para todos os municípios, disponibilidade de série temporal, relevância para retratar cada tema/dimensão e guardar relação com as políticas e programas governamentais prioritários.

Para o cálculo do IMRS, a média trienal dos indicadores selecionados de cada dimensão é transformada em índices que variam entre 0 e 1, por meio da seguinte fórmula:  $(Valor\ observado - pior\ valor) / (melhor\ valor - pior\ valor)$ . Na definição dos valores “melhor” e “pior” foram considerados padrões existentes, metas governamentais e/ou a distribuição dos valores observados. Em alguns casos, os valores da fórmula sofreram ainda transformações, por meio de funções específicas.

Já o índice de cada dimensão é obtido pela média ponderada dos indicadores selecionados de cada tema, que também variam entre 0 e 1.

Por fim, o IMRS é também uma média ponderada dos índices de cada dimensão. Os pesos definidos para cada dimensão, tema e indicador, bem como os valores limites da fórmula de normalização (pior e melhor) utilizados estão registrados em um quadro disponível na seção de metodologia do software. O quadro a seguir apresenta as dimensões e seus temas.

## QUADRO: DIMENSÕES, INDICADORES, PESOS E LIMITES DO IMRS

DIMENSÕES		INDICADORES					
Nome	Peso no IMRS	Indicador	Peso na dimensão (%)	Peso no IMRS (%)	Unidade	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)
Saúde	23	Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	10,0	2,3	por 100 mil hab	600	100
		Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano	15,0	3,5	%	50	100
		Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	10,0	2,3	%	50	100
		Proporção de óbitos por causas mal definidas	10,0	2,3	%	30	0
		Proporção de internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária (portaria N.º 221 de 17 de abril 2008)	15,0	3,5	%	50	10
		Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião	40,0	9,2	%	100	0
Educação	23	Índice de Qualidade Geral da Educação	25,0	5,8	%	0	1
		Taxa de distorção idade-série dos anos finais do Ensino Fundamental	10,0	2,3	%	70	0
		Taxa de distorção idade-série do Ensino Médio	10,0	2,3	%	60	0
		Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 na Educação Infantil	5,0	1,2	%	0	100
		Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental	5,0	1,2	%	0	100
		Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 nos anos finais do Ensino Fundamental	15,0	3,5	%	0	100
		Percentual de docentes com formação classificada como grupo 1 no Ensino Médio	15,0	3,5	%	0	100
		Taxa de atendimento da educação básica	15,0	3,5	%	50	100
Segurança Pública	18	Taxa de ocorrências de homicídios dolosos (instituições de segurança pública)	33,4	6,0	por 100 mil hab	60	0
		Taxa de crimes violentos contra o patrimônio	33,3	6,0	por 100 mil hab	500	0
		Habitantes por policial militar	33,3	6,0	por policial	1000	100
Vulnerabilidade	18	Percentual da População no Cadastro Único	10,0	1,8	%	80	0
		Percentual da população pobre ou extremamente pobre no Cadastro Único em relação a população total do município	10,0	1,8	%	80	0
		Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	10,0	1,8	%	80	0
		Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação do Cadastro Único	10,0	1,8	%	60	0
		Percentual de pessoas com idade de 18 anos ou mais e ensino fundamental incompleto e o total de pessoas com 18 anos ou mais, inscritas no Cadastro Único	10,0	1,8	%	100	0
		Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade em função do tipo de escoamento sanitário	10,0	1,8	%	50	0
		Taxa de emprego no setor formal	10,0	1,8	%	0	100
		Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	10,0	1,8		0	1
		Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	10,0	1,8		0	1
		Existência da Proteção Social Especial na estrutura administrativa do órgão gestor	10,0	1,8		0	1
Saneamento e Meio Ambiente	18	Percentual da população urbana em domicílios com abastecimento de água (rede)	25,0	4,5	%	50	100
		Percentual da população urbana em domicílios com esgotamento sanitário (rede)	20,0	3,6	%	25	100
		Percentual de esgoto total tratado*	10,0	1,8	%	0	100
		Disposição final do lixo coletado	25,0	4,5		0	1
		Índice de Esforço de Gestão das Políticas de Saneamento Básico	20,0	3,6		0	1

\* A variável "Percentual do esgoto tratado" corresponde ao produto das variáveis: "Percentual da população urbana atendida com serviço de esgotamento sanitário (rede)" e "Percentual de esgoto tratado"